



# PUC urgente

## ESPECIAL MIGUEL PEREIRA

### Acervo Miguel Pereira

A Divisão de Bibliotecas e Documentação da PUC-Rio acaba de receber o acervo de Miguel Serpa Pereira (1940-2019), professor da Universidade por 44 anos. Durante a carreira, ele foi diretor do Departamento de Comunicação, um dos idealizadores do programa de pós-graduação e um dos fundadores do Comunicar. Ele também atuou como um dos coordenadores do núcleo de Comunicação Comunitária (ComCom) que oferecia formação audiovisual para moradores de favelas do Rio. Crítico de cinema durante três décadas, Miguel reuniu 5.334 documentos e filmes que agora estarão disponíveis na Biblioteca Central. Uma solenidade realizada no dia 10 de julho, às 11h30, na BC, marca a incorporação deste acervo. Amigo de longa data do professor, o Grão-Chanceler da PUC-Rio, Dom Orani João Cardeal Tempesta, participará do encontro. Miguel Pereira fez laços na instituição, aqui estão memórias de pessoas que conviveram com ele.

### SENSIBILIDADE PARA O COLETIVO

Miguel foi um homem bom, coisa rara em tempos de egocentrismo. E era sempre grato cruzar com ele pelo campus, conversar, pedir uma dica para ir ao cinema, rir junto. Acho que o Miguel mais amava depois da Alina, sua mulher, dos filhos João, Silvia e Daniel, e ... do Bairro Peixoto, onde morou, era a PUC-Rio. Dono de uma rara sensibilidade para o coletivo, ele sabia pensar e viver a Universidade como um todo. Sempre atento, tranquilo e cordial, Miguel, do modo discreto e efetivo que foi o seu, permanece presente entre nós.

*Margarida de Souza Neves, Professora Emérita Departamento de História*

### VISÃO HUMANISTA

Aprendi com Miguel Pereira que a visão humanista não deve orientar apenas as nossas pesquisas acadêmicas, mas guiar nossas práticas cotidianas e condutas éticas.

*Tatiana Siciliano, Diretora do Departamento de Comunicação*

**ACOLHIMENTO:** Entrei para o Comunicar em 2011, a convite do Miguel. Com ele, aprendi que acolhimento, serenidade nas decisões e o constante aprendizado são as melhores práticas para nos orientar na vida, pessoal e profissional.

*Cristina Bravo, Coordenadora-Geral do Comunicar*

**LÍDER SERENO:** Trabalhei com o Miguel no Comunicar por mais de 30 anos e fui acolhida com muito respeito, dignidade e ensinamentos. Sempre incentivou o nosso crescimento pessoal e profissional, um líder sereno, verdadeiro. Sentíamos que era um parceiro dedicado com quem podíamos contar. Miguel despertava em nós o lado humano e solidário para resolver problemas. Ele me ensinou a nunca desistir de atingir um bom resultado no que dependesse de mim.

*Rita Luquini, Coordenadora Administrativa do Comunicar*

**PARCERIA:** Eu trabalhava na gráfica da Universidade, recebia chefes de departamentos e suas demandas. O professor Miguel Pereira era do Projeto Comunicar e acompanhava as etapas de impressão do PUC Notícias, precursor do PUC Urgente. Em 2002, tive a honra de ser contratada por ele para ser a secretária do PPG-COM. Foram muitos anos juntos, de amor e parceria. Levo para a vida o fato de Miguel nunca se dar por vencido, nem nas adversidades.

*Marise Lira, Secretária do Programa de Pós-Graduação em Comunicação*

### IDENTIDADE COM A PUC-RIO

Conheci Miguel Pereira enquanto estava na CNBB, na Comissão Episcopal da Cultura, Educação e Comunicação, e tínhamos trabalhos em comum. Ele era responsável por selecionar os filmes para o prêmio Margarida de Prata e assistíamos juntos. Quando vim para o Rio de Janeiro, aprofundamos o contato. Ele estava na Comunicação da PUC-Rio e no Comunicar, enviava estagiários para o nosso sistema de Comunicação. Um homem que tinha uma bela identidade com a Universidade católica, bom leigo cristão, que serviu à Igreja do Brasil e levou adiante a missão como marido e pai na sua família.

*Dom Orani João Cardeal Tempesta, Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro e Grão-Chanceler da PUC-Rio*

### FÉ E HUMILDADE

Muita coisa que faço hoje aprendi com o Miguel. Ele era multifacetado. Foi muito importante para a PUC, tinha uma maneira de resolver as questões sem alarde, com calma e paciência. A trajetória dele na PUC-Rio foi brilhante, contribuiu muito para a Universidade. E ele tinha humildade, algo às vezes difícil no meio acadêmico. Eu também admirava a fé profunda que ele tinha. Uma fé que qualquer um de nós gostaria de ter.

*Augusto Sampaio, Assessor Especial da Reitoria e professor do Departamento de Comunicação*

### INTELIGÊNCIA

Miguel foi meu professor de Cinema e aprendi muito com ele. Depois de me formar, fui contratado pelo Departamento de Comunicação em 1976. Quando ele se tornou diretor, fui para o quadro principal. Durante quatro décadas convivi com ele, uma pessoa de extrema inteligência, sensibilidade, muito acolhedora. Sempre soube conviver na diferença. Foi um grande amigo e até hoje tenho excelentes lembranças. Sinto saudades. Miguel também se destacava pela espiritualidade elevada que inspirava todos em volta.

*Everardo Rocha, Professor Titular do Departamento de Comunicação*

### GENEROSIDADE

Década de 1970, Comunicação Social na PUC. Um professor me chama atenção, o de Cinema, Miguel Pereira. Seu jeito calmo, fala mansa e paixão pela matéria me encantaram. Década de 2000. Em nosso reencontro, convido-o para ser meu orientador de mestrado, mesmo meu projeto sendo na área da televisão. Não só aceitou como anos depois tive a honra de ser, sem saber, sua última orientanda no doutorado. Gratidão eterna por sua generosidade.

*Regina Varela, pesquisadora colaboradora do Grupo de Estudos de Ficção Seriada da Universidade Federal do Espírito Santo*

### AMIZADE

Na CNBB, Miguel Pereira me convidou para participar do júri do Prêmio Margarida de Prata. A partir daí, se forjou uma sólida e terna amizade. Colaboramos em muitos projetos na PUC. Eu o convidei para coordenar o projeto Cinema e Espiritualidade no Centro Loyola de Fé e Cultura. Trabalhar com ele era sempre gratificante. Uma experiência cheia de alegria e em que sua humildade e seu espírito de serviço se aliavam a um profundo saber em harmoniosa síntese. Foi alguém único na minha vida e em minha trajetória eclesial e acadêmica.

*Maria Clara Bingemer, Professora do Departamento de Teologia*

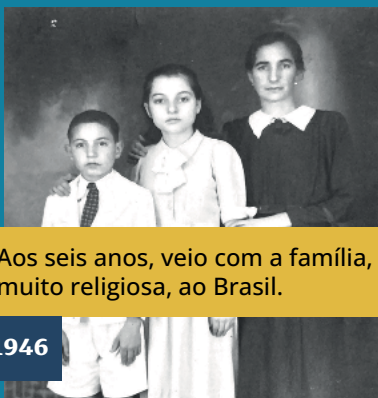
# MIGUEL SERPA PEREIRA

1940 • 2019



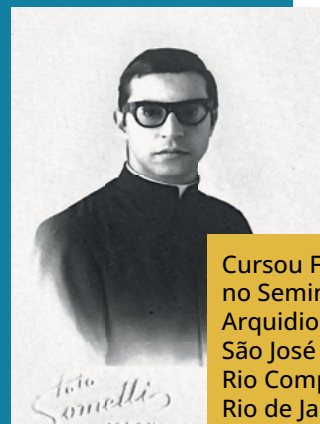
Nascimento – 6 de setembro 1940, em Viseu, cidade portuguesa e capital da sub-região de Viseu Dão-Lafões, em Portugal.

1940



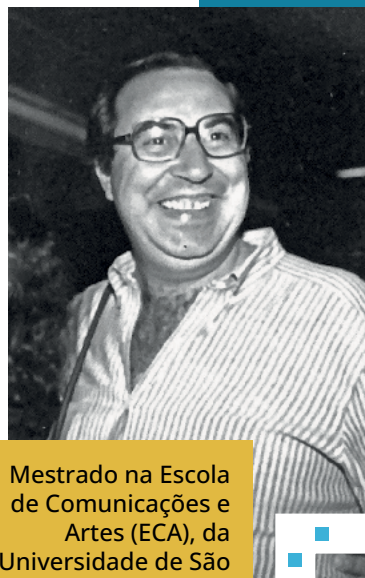
Aos seis anos, veio com a família, muito religiosa, ao Brasil.

1946



Cursou Filosofia no Seminário Arquidiocesano de São José (SASJ), Rio Comprido, Rio de Janeiro. Tornou-se seminarista.

1960 • 1962



Mestrado na Escola de Comunicações e Artes (ECA), da Universidade de São Paulo, com a dissertação: *Cinema e Ópera: Um Encontro Estético com Wagner*.

1990 • 1995



1963 • 1982

Crítico de cinema do Jornal O Globo

Bacharelado em Ciências Sociais pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ

1969



1975 • 2019

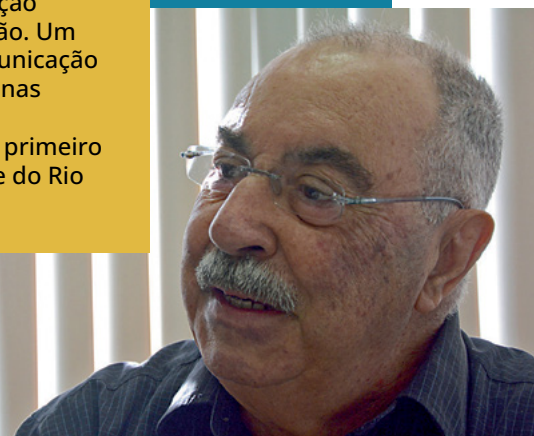
Professor da PUC-Rio. Diretor do Departamento de Comunicação. Um dos responsáveis pela criação da pós-graduação em Comunicação da PUC-Rio. Um dos fundadores do Projeto Comunicar, projeto pioneiro na formação profissional dos alunos de Comunicação. Um dos coordenadores do núcleo de Comunicação Comunitária (ComCom), para atuação nas favelas do Rio. Criação da Pastoral da Comunicação e o desenvolvimento do primeiro portal em parceria com a Arquidiocese do Rio de Janeiro.

1971 • 1973

Repórter da revista Manchete e do Semanário Domingo Ilustrado

2002

Doutorado em Artes/Cinema pela USP, com a tese *O Cinema Novo na Revista Civilização Brasileira*



Menção Honrosa Irmã Dorothy Stang pela atuação na organização do Prêmio Margarida de Prata, concedida pela CNBB

Homenagem como incentivador de produções universitárias durante o evento "20 anos do Festival Brasileiro de Cinema Universitário"

2017